

APRESENTAÇÃO

O número 37 do periódico *Fragmentum* trata especificamente de questões relacionadas ao **Fundo Documental Neusa Carson**, o qual faz parte de uma política desenvolvida por um grupo de pesquisadores vinculados ao Laboratório Corpus (PPGL/UFSM) e interessados em resgatar e preservar a memória e a história disciplinar contemporânea. Com esta publicação, objetivamos divulgar a pesquisa em andamento, assim como trazer contribuições de estudiosos do âmbito nacional interessados no assunto. Para reunir textos de caráter teórico e relatos de experiências, convidamos pesquisadores que, de alguma forma, se envolveram com o trabalho no Fundo Documental Neusa Carson (FDNC), seja na organização, seja na manutenção e/ou na circulação de seus documentos em forma de exercício analítico ou expositivo. Este número também reúne textos que rememoram a trajetória de Neusa Carson no cenário brasileiro e internacional bem como a pesquisa linguística realizada por essa importante linguista nas décadas de 70 e 80 do século XX.

Amanda Eloina Scherer e Verli Petri apresentam-nos um pouco do processo de institucionalização do FDNC, no âmbito das pesquisas da história disciplinar dos estudos em linguagem. As autoras propõem-nos um gesto de análise discursiva dos elementos que compõem o fundo documental, sob uma perspectiva política da memória, na medida em que fazer ciência é também assumir uma posição no laço social.

Ana Suely Arruda Câmara Cabral apresenta-nos a atuação acadêmica de Neusa Carson e o ineditismo de seu trabalho para a época. Em suas palavras, “Neusa Carson foi a primeira linguista brasileira a se dedicar ao estudo descritivo de uma língua da família Caribe, o Macuxi. Foi esta pesquisadora quem fundamentou, com base em seus estudos sobre a fonologia desta língua, uma possibilidade de escrita para ela, o que possibilitou a elaboração de uma proposta de alfabetização”.

Carla Sandanha da Silva e Rosani Beatriz Pivetta da Silva tratam da trajetória institucional de Neusa Carson. As pesquisadoras perscrutam documentos que testemunham as relações institucionais, enfatizando que o trabalho do arquivista requer um percurso por diferentes arquivos a fim de compreender um percurso científico e, também, pessoal de um sujeito de projeção internacional.

Daniela do Canto propõe o estudo de um ciclo de palestras que a pesquisadora Neusa Carson realizou na Europa, na década de 80, evidenciando a importância e o papel dessa pesquisadora no campo das pesquisas linguísticas daquela época e evocando a importância singular de preservação e manutenção de suas ideias.

Juciele Pereira Dias apresenta-nos o percurso acadêmico da docente Neusa Carson na Universidade Federal de Santa Maria, sendo este um estudo preliminar do FDNC, realizado entre os anos de 2006 e 2012, sob a orientação da Professora Dra. Amanda Eloina Scherer.

Nádia Régia Maffi Neckel apresenta uma reflexão sobre o desafio de se pensar uma proposta curatorial para a primeira exposição de parte do acervo do FDNC, em busca da compreensão, a partir de diferentes materialidades significantes - como é o caso da imagem, por exemplo -, de diferentes posições-sujeito da pesquisadora. Para tanto, toma como recorte de análise imagens inscritas na discursividade do artístico, as quais trazem em seu bojo tanto a dimensão política quanto poética da trajetória singular de Neusa Carson.

Simone de Mello de Oliveira apresenta um relato de experiência sobre a fundação do FDNC, a partir de sua posição de participante na criação do projeto e nas respectivas ações de desenvolvimento de atividades de organização, pesquisa e divulgação.

Taís da Silva Martins aponta-nos reflexões a respeito da história disciplinar linguística, considerando a atuação de duas pesquisadoras linguistas gaúchas, Aldema Mchinney e Neusa Carson, e a implementação de Fundos Documentais.

Zélia Maria Viana Paim apresenta-nos uma análise de importantes publicações a respeito da pesquisadora Neusa Carson, mostrando que os modos de constituição e circulação de pesquisas determinam as diferentes posições de um pesquisador. A autora produz uma reflexão teórica da *práxis* em pesquisa linguística no Sul do país, espaço em que Neusa marcou e ainda marca a memória científica.

Boa leitura!

Simone Oliveira e Nádia Neckel.